

CONVOCATÓRIA

É convocada a assemblêa geral ordinária da Empresa de Publicidade "SEARA NOVA", para o dia 31 do corrente, pelas dezassete horas, na Séde da Empresa, Rua da Rosa 240, para:-

- 1 - Appreciar, discutir e votar o relatório e contas da gerencia referentes ao exercicio de 1941 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- 2 - Eleição para os Corpos Sociaes e mēsa da Assemblêa Geral.

Não se reunindo, fica desde já marcada a segunda convocação para o dia 10 de Abril proximo futuro, à mesma hora e no mesmo local, deliberando a assemblêa com qualquer número de accionistas presentes.

Lisbôa, 14 de Março de 1941

O Presidente da Mēsa da Assemblêa Geral



aç ~~Dr. Adão e Silva~~

Excelentísimos Senhores Accionistas.

D'acordo com o que dispõe a Lei temos a honra de apresentar a V.Exas. as contas do exercicio.

Como nos anos anteriores as dificuldades para a nossa Revista mantiveram-se,mas,apesar do aumento do papel,conseguimos que os resultados não fossem tão maus,graças a um aumento de publicidade e a propaganda.

Pelo mesmo motivo de aumento de papel,continuámos a restringir a publicação de edições e só aumentamos a nossa collecção de Textos Literários.

No exercicio a que nos estamos referindo,ocorreu o falecimento de Raúl Proença e Teixeira Gomes,a quem prestamos publicamente as nossas homenagens de reconhecimento,admiração e saudade.

No sentido de conseguirmos aumentar a venda das nossas edições e obras de fundo,fizemos um contracto com a Editorial Organizações,La.,dando-lhe a distribuição das mesmas para Portugal e Colonias.Este contracto que foi feito a titulo de Experiencia por um ano,será ou não revogado conforme os resultados que se obtiverem,

Continuamos a receber penhântes atenções de "Seareiros"pedindo Licença para destacar os Exmos.Snrs.Joaquim Correia Vilela e Joaquim C.Gonçalves.

Ao nosso conselho Fiscal agradecemos a colaboração constante que sempre nos dispensou.

Terminando,temos a honra de vos propôr:-

1º. Um voto de profundo pezar pelo falecimento do antigo director da nossa Revista Raul Proença e do nosso colaborador M.Teixeira Gomes;

2º. Um voto de louvor e agradecimentos aos nossos amigos Joaquim Correia Vilela e Joaquim C.Gonçalves.

3º. Um voto de louvor e agradecimentos ao nosso Conselho Fiscal,pela sua leal e desinteressada colaboração.

Lisboa,9 de Março de 1942

A Direcção

*M. J. Lopes*

15 ABR 1942

RECEBIMOS ORIGINAL  
4.º BAIRRO LUSO DE LISBOA

*M. J. Lopes*

*Emilia Costa*

*Carmona*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo acompanhado os actos da Gerência durante o exercicio findo, confirma-mos o relatorio da Direcção.

A situação continua a ser agravada por factos de vária ordem e que são do conhecimento de todos.

Assim propomos que aproveis:

- 1º. Todos os actos da Direcção e as suas contas.
- 2º. As conclusões do relatorio da Direcção, excepto aquella que se refere a este Conselho, que apenas cumpriu o seu dever.
- 3º. Um voto de louvor à Direcção pela forma como geriu a Empresa.

Lisboa, 12 de Março de 1941

O Conselho Fiscal

RECEBI O ORIGINAL  
4.º BAIRRO FISCAL DE LISBOA

15 ABR. 1942

CHEFE DA SECÇÃO

*João Gomes*

*Alberto Branco*  
*José Barcellos*  
*João Jorge Tinto*

*João Fernandes*

**Balanço em 31 de Dezembro de 1941**

A C T I V O

<u>DEVEDORES E CREDITORES</u>	
Saldos devedores	20.870\$85
<u>CONSIGNATARIOS</u>	
Saldos devedores	30.604\$63
<u>REVISTA</u>	
Assinaturas em dívida	5.942\$10
<u>TIPOGRAFIA</u>	
Valores de trabalhos em curso	47.325\$60
<u>DEPOSITO</u>	
Valor da existência	57.609\$00
<u>ARMAZEM</u>	
Valor da existência	246.999\$84
<u>MATERIAL TIPOGRAFICO</u>	
Valor do existente	155.927\$10
<u>MOVEIS E UTENSILIOS</u>	
Valor do existente	16.545\$45
<u>DESPEAS DE INSTALAÇÃO</u>	
Valor das efectuadas	16.563\$55
<u>CAIXA</u>	
Saldo numerário	1.403\$50
<u>EDICÇÕES</u>	
Valor da em curso	4.040\$00
<u>ACCÇÕES DEPOSITADAS PARA EFEITOS DO ART.º 14</u>	
Valor das depositadas	12.800\$00
<u>CAIXA NACIONAL DO CREDITO c/PENHOR MERCANTIL</u>	
Valor da escritura	50.000\$00
<u>CONTAS A LIQUIDAR</u>	
Saldo desta conta	104.567\$35
<u>LUCROS E PERDAS</u>	
Prejuizos acumulados	33.333\$30
	<hr/>
	804.532\$27
	<hr/>

P A S S I V O

<u>DEVEDORES E CREDITORES</u>	
Saldos credores	348.307\$12
<u>CONSIGNATARIOS</u>	
Saldos credores	274\$90
<u>REVISTA</u>	
Assinaturas adiantadas	5.849\$90
<u>CONSIGNADORES</u>	
Saldos credores	114.997\$95
<u>LETRAS A PAGAR</u>	
Valores dos n/aceites em curso	163.847\$40
<u>CAIXA NACIONAL DO CREDITO C/CREDITO</u>	
Saldo credor	45.000\$00
<u>DR: LUIZ DA CAMARA REYS C/FIEL DEPOSITARIO</u>	
Valor da escritura	50.000\$00
<u>CREDITORES POR ACCÇÕES DEPOSITADAS PARA EFEITOS DO ART.º 14</u>	
Saldo desta conta	12.800\$00
	<hr/>

A Transportar

741.077\$27

DESENVOLVIMENTO DE LUCROS E PERDAS DO ANO 1937

---

Lucro apurado em algumas contas	55.976\$84	
Prejuizo apurado nas restantes contas	<u>17.339\$07</u>	
Lucro apurado de facto		38.637\$77
Despesas Gerais		<u>37.674\$00</u>
Lucro liquido deste exercicio		<u>963\$77</u>

Empresa de Publicidade "Seara Nova"  
O Gerente.

*Camacho*

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

-----  
A N O 1938  
-----

Lucro apurado em algumas contas	56.008\$18
Prejuizo apurado nas restantes contas	<u>16.213\$30</u>
Lucro de facto apurado	39.794\$88
Despesas gerais	<u>40.594\$24</u>
Prejuizo liquido deste exercicio	<u>799\$36</u> -----

Empresa de Publicidade "Seara Nova"  
O Gerente.

*Campanha*

DESENVOLVIMENTO DA C/DE LUCROS E PERDAS  
DO ANO 1939

---

Lucro apurado em algumas contas	60.572\$06	
Prejuizo apurado nas restantes contas	<u>9.735\$90</u>	
Lucro de facto apurado		50.836\$16
Despesas Gerais		<u>50.844\$96</u>
Prejuizo liquido deste exercicio		<u>8\$80</u>

Empresa de Publicidade "Seara Nova"  
O Gerente.

*Carvalho*

Balanco em 31 de Dezembro de 1941

ACTIVO

<u>DEVEDORES E CREDORES</u>	
Saldos devedores	20.870\$85
<u>CONSIGNATÁRIOS</u>	
Saldos devedores	30.604\$63
<u>REVISTA</u>	
Assinaturas em dívida	5.942\$10
<u>TIPOGRAFIA</u>	
Valor de trabalhos em curso	47.325\$60
<u>DEPOSITO</u>	
Valor da existência	57.609\$00
<u>ARMAZEM</u>	
Valor da existência	246.999\$84
<u>MATERIAL TIPOGRÁFICO</u>	
Valor do existente	155.927\$10
<u>MOVEIS E UTENSILIOS</u>	
Valor do existente	16.545\$45
<u>DESPESAS DE INSTALAÇÃO</u>	
Valor das efectuadas	16.563\$55
<u>CAIXA</u>	
Saldo numerário	1.403\$50
<u>EDICÇÕES</u>	
Valor da em curso	4.040\$00
<u>ACCÕES DEPOSITADAS PARA EFEITOS DO ART<sup>o</sup> 14</u>	
Valor das depositadas	12.800\$00
<u>CAIXA NACIONAL DO CREDITO c/PENHOR MERCANTIL</u>	
Valor da escritura	50.000\$00
<u>CONTAS A LIQUIDAR</u>	
Saldo desta conta	104.567\$35
<u>LUCROS E PERDAS</u>	
Prejuizos acumulados	33.333\$30
	-----
	<u>804.532\$27</u>
	-----

PASSIVO

<u>DEVEDORES E CREDORES</u>	
Saldos credores	348.307\$12
<u>CONSIGNATARIOS</u>	
Saldos credores	274\$90
<u>REVISTA</u>	
Assinaturas adiantadas	5.849\$90
<u>CONSIGNADORES</u>	
Saldos credores	114.997\$95
<u>LETRAS A PAGAR</u>	
Valores dos n/aceites em curso	163.847\$40
<u>CAIXA NACIONAL DO CREDITO c/CREDITO</u>	
Saldo credor	45.000\$00
<u>DR. LUIS DA CÂMARA REYS c/FIEL DEPOSITARIO</u>	
Valor da escritura	50.000\$00
<u>CREDORES POR ACCÕES DEPOSITADAS PARA EFEITOS DO ART<sup>o</sup> 14</u>	
Saldo desta conta	12.800\$00
<u>CAIXA DE AUXILIO</u>	
Saldo desta conta	13.455\$00
<u>CAPITAL</u>	
Valor do realizado	50.000\$00
	-----
	<u>804.532\$27</u>
	-----



	T R A N S P O R T E	741.077\$27
<u>CAIXA DE AUXILIO</u>		
Saldo desta conta		13.455\$00
<u>CAPITAL</u>		
Valor do realizado		50.000\$00
		-----
		804.532\$27
		-----

Empresa de Publicidade "Seara Nova"  
o Gerente.

*Caetano Rios*

DESENVOLVIMENTO DA C/ DE LUCRO E PERDAS  
DO ANO 1947

---

Lucro apurado em algumas contas	58.930\$07,5
Prejuizo apurado nas restantes contas	<u>4.919\$65</u>
Lucro de facto apurado	54.010\$42,5
Despesas Gerais	<u>54.068\$27,5</u>
Prejuizo liquido deste exercicio	<u>57\$85</u>

Empresa de Publicidade "Seara Nova"  
O Gerente.

*Carneiro*

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

(GRUPO B)

Declaração a que se refere o artigo 38.º do decreto com força de lei n.º 16:731, de 13 de Abril de 1929

Nome de sociedade Empresa de Publicidade "Serra Nova"

Situação da sede Rua da Rosa 238-240 - Lisboa

Capital social 50.000\$00

Dividendo distribuído — \$ —

Cotação anual média das suas acções — \$ —

Lucro do último exercício — \$ — Impostos acumulados 33.333\$30

Lisboa, 15 de Abril de 1932

O Declarante,

Empresa de Publicidade "Serra Nova"

Camara Reis

RECEBI O ORIGINAL  
4.º BAIRRO FISCAL DE LISBOA

15 ABR. 1942

Exclusivo da Imprensa Nacional de Lisboa — Preço \$30

## CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

(GRUPO C)

Declaração nos termos do artigo 50.º do decreto n.º 16:731, de 13 de Abril de 1929,  
e de harmonia com o decreto n.º 24:916, de 10 de Janeiro de 1935

Ano económico de 194\_\_

Concelho de Lisboa 4.º Bairro Freguesia de Eucamação

Nome do contribuinte Empresa de Publicidade "Seara Nova"

Residência ou sede Rua da Nova 238-240

Situação dos estabelecimentos \_\_\_\_\_

Rendas pagas pelos imóveis ocupados pelos estabelecimentos e suas dependências 6.000\$00

Número de empregados na data desta declaração cinco

Totalidade dos seus ordenados anuais depois mil oitocentos e quarenta escu-  
dos

Designação das mercadorias, géneros ou artigos ao comércio ou indústria livros e revista

Modalidades do comércio ou indústria <sup>(a)</sup> tipografia e livraria

Ramo do comércio ou indústria exercido em mais larga escala livraria

Local do concelho ou bairro onde possuam depósitos, armazém de retém, fábricas ou oficinas \_\_\_\_\_

Número de operários <sup>(b)</sup> quatorze

Indicação das fábricas, depósitos, oficinas ou armazém de retém situados em outros concelhos ou bairros: \_\_\_\_\_

Lisboa, 15 de Abril de 1942

O Declarante,

Empresa de Publicidade "Seara Nova"

Garante,

Carvalho

(a) Fabricante, importador, exportador, armazenista ou mercador.

(b) Compreende todos os operários das fábricas e oficinas do concelho e fora dêle.

Concelho ou bairro 4.º

Freguezia Encarnação

# Imposto sôbre lucros extraordinários de guerra

Declaração nos termos do Art.º 14.º do Dec.º n.º 31.905 de 9 de Março de 1942

NOME Empresa de Publicidade "Paragipora"

MORADA Rua da Rosa 238-240 Lisboa

Sede da actividade comercial ou industrial ou do local onde existiu ou existe o objecto ou imóvel que deu lugar ao lucro extraordinário Lisboa e revista

Mercadorias, géneros, artigos, imóveis ou quaisquer transacções que produziram o lucro extraordinário

## Importância dos lucros ilíquidos realizados e transacções efectuadas

ANOS	LUCROS ILÍQUIDOS	TRANSACÇÕES
1937 . . . . .	54.802 \$ 94	229.761 \$ 50
1938 . . . . .	53.307 \$ 88	228.294 \$ 00
1939 . . . . .	58.915 \$ 25	270.680 \$ 79
Soma . . . . .	167.026 \$ 07	728.736 \$ 29
1941 . . . . .	54.010 \$ 25	274.268 \$ 52,5
Rendimento normal (média f de 1937 a 1939 art.º 4.º) [ <u>55.675 \$ 35</u>		
20 % (art.º 2) . <u>11.135 \$ 07</u>	<u>66.810 \$ 42</u>	
Lucro extraordinário (art. 9.º) . . . . .		\$

Modêlo 26 - Edição Registada - 16-3-942 - 2.000 ex. - Pedidos a 1.ª Corbeille - R. Archieta, 5-loja

-A Tipografica-R. Vitor Gordon, 25



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**VERBETE DE SOCIEDADE**

ANO DE 1941

A declarante exerce { uma indústria de Tipografia  
 um comércio de Libreria

Espécie de sociedade<sup>(1)</sup> anónima

Sede { Concelho (ou bairro fiscal) \_\_\_\_\_  
 Distrito de Lisboa

Ano da constituição da sociedade 1921

Concelhos onde tem fábricas ou estabelecimentos seus \_\_\_\_\_

Capital:

Social actual..... 50.000\$00  
 Realizado ..... 50.000\$00  
 Autorizado..... 200.000\$00  
 Na data da constituição da sociedade 50.000\$00

Número de sócios ou número de acções emitidas mil

Questionário a preencher pelas sociedades por cotas

Divisão do capital pelas cotas

Número de cotas	Valor das cotas	Total
	₣	₣
	₣	₣
	₣	₣
	₣	₣
	₣	₣
	₣	₣
Número total de cotas.....	Total (capital)...	₣

**OBSERVAÇÕES**

(1) Dizer se é sociedade anónima, comandita por acções, comandita simples, por cotas ou em nome colectivo.

Série 5 Conhecimento 294 N. 10937

OBSERVAÇÃO.— Só se receberão os verbetes que venham completamente preenchidos ou anotados

# SITUAÇÃO FINANCEIRA

Cópia do balanço relativo a 1941

ACTIVO		PASSIVO	
Devedores e fornecedores	208.708,5	Capital	50.000,00
Reservatários	306.046,3	Devedores e fornecedores	349.307,12
Reserva	5.942,10	Reservatários	274,90
Licenciatura	473.256,60	Reservatários	114.997,95
Debito	57.609,00	Reserva	58.499,00
Reserva	246.999,84	Reserva de Amortização	134.555,00
Material Licenciado	155.927,10	Reserva de Reserva	163.847,40
Imóveis e Móveis	165.454,5	Reserva Social de Trabalho Perpetuo	45.000,00
Caixa	140,50	Devedores por ações de Reservas p. c. c. c. em 14.º out.	12.800,00
Depósitos	404,00	Dr. Luis de Camargo, Sup. Fed. de Reservas	50.000,00
Ações depositadas para fins em 14.º out.	12.800,00		
Reserva de Licenciatura	165.635,5		
Capital Social de Reserva	50.000,00		
Observações: Contas de Reservas	104.567,35		
Devedores e fornecedores	33.333,30		
	804.532,27		804.532,27

**Para as empresas produtoras:**

*¿ Quais foram os principais produtos fabricados em 1941?*

Designação dos principais produtos fabricados	Unidades	Quantidades	Valores em escudos
<i>Livros</i>	<i>vol.</i>	<i>22.000</i>	<i>30.000</i> ₺
<i>Revista</i>	<i>ex.</i>	<i>57.200</i>	<i>54.600</i> ₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺

*Quando não seja possível fazer a discriminação dos produtos fabricados, indicar em globo o valor total da respectiva produção.*

**Para as empresas comerciais:**

*¿ Quais foram os principais produtos vendidos em 1941?*

Designação dos principais produtos vendidos	Unidades	Quantidades	Valores em escudos
<i>Livros</i>	<i>vol.</i>	<i>31.000</i>	<i>224.000</i> ₺
<i>Revistas</i>	<i>ex.</i>	<i>50.000</i>	<i>50.000</i> ₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺
			₺

*Quando não seja possível fazer a discriminação dos produtos vendidos, indicar em globo o valor das transacções efectuadas.*



Preencher completamente a ficha

## VERBETE DE SOCIEDADE

(Ficha para arquivar na Repartição)

Sede { Distrito de Lisboa  
Concelho de Lisboa  
Rua: R. da Costa 238 - 240

Série.....  
Conhecimento.....  
Número.....

Firma ou designação social Empresa de Publicidade "Luz e Vida"

Indústria ou comércio Libreria e Tipografia

Concelhos onde tem fábricas, estabelecimentos ou armazéns \_\_\_\_\_

Assinatura do responsável pela declaração,

Preencher completamente o recibo

## VERBETE DE SOCIEDADE

(Recibo)

Distrito d \_\_\_\_\_  
Sede { Concelho de Lisboa  
Rua: da Costa 238 - 240

Série.....  
Conhecimento.....  
Número.....

Recebi da sociedade Empresa de Publicidade "Luz e Vida"

o verbete de sociedade relativo ao ano de 1941

I. N. E., 16 de Abril de 1942

O Chefe da 2.<sup>a</sup> Repartição do I. N. E.,  
Empresa de Publicidade "Luz e Vida"

O Gerente,  
Carvalho

**Pessoal:** Quantos foram, em média, os indivíduos que estiveram ao serviço da sociedade em 1941? \_\_\_\_\_

Quantos varões? 18

Quantos tinham menos de 18 anos?..... { Varões 1  
Fêmeas \_\_\_\_\_

Quantas fêmeas? 1

Devem ser contados todos os indivíduos que estiveram ao serviço da sociedade, incluindo directores, sócios gerentes ou não (embora estes não recebam remuneração certa), etc., indicando-os por categorias profissionais.

Categorias profissionais	Número de indivíduos		Vencimentos mensais		Observações
	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	
Directores, gerentes, etc.	1		4.000\$	0\$	
Guarda-livros . . . . .	1		4.800\$	0\$	
Escrivães . . . . .	2		9.600\$	0\$	
Dactilógrafos . . . . .	1		1.800\$	0\$	
			0\$	0\$	
			0\$	0\$	
			0\$	0\$	
Engenheiros . . . . .			0\$	0\$	
Mestres . . . . .			0\$	0\$	
			0\$	0\$	
			0\$	0\$	
			0\$	0\$	

Pessoal assalariado, por profissões	Número de indivíduos		Salário diário		Observações
	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	
Encarregado	1		28\$ 50	0\$	
Compositores	8		20\$ 50	0\$	
Teleprezentes	2		19\$ 00	0\$	
Encarregado	1		14\$ 00	0\$	
Costureira		1	<del>10\$ 00</del>	10\$ 00	
Servente	1		20\$ 00	0\$	
			0\$	0\$	
			0\$	0\$	
			0\$	0\$	
			0\$	0\$	
			0\$	0\$	
			0\$	0\$	

Quando não haja linhas bastantes a mencionar todas as categorias de pessoal, acrescentam-se fôlhas suplementares

